



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2010
(01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010)**

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**
- 1.2. Grupo: **PET-Odontologia UFRGS**
- 1.3. Home Page do Grupo: **<http://www.ufrgs.br/pet-odonto>**
- 1.4. Data da Criação do Grupo: **Abril/1992**
- 1.5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
- 1.6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Odontologia**
- 1.7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura () Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
- 1.8. Nome do Tutor: **Susana Maria Werner Samuel**
- 1.9. E-Mail do Tutor: **samuelsp@adufrgs.br**
- 1.10. Titulação e área: **Doutora em Materiais Dentários – UNICAMP/SP**
- 1.11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **Maió/1998**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

2.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.1.1. ENSINO

2.1.1.1. PET-PROMOVE

O PET-Promove é uma atividade tradicional, implantada e consolidada desde os primeiros anos de formação do grupo. Por contar com significativa participação dos alunos da graduação, o PET-Promove terá continuidade em 2010. Trata-se de seminários, com uma hora de duração, os quais ocorrem todas as quintas-feiras, durante o período letivo, às doze horas e trinta minutos. Os seminários são ministrados por um petiano que é responsável pela escolha de um tema e de um orientador, o qual pode ser um professor, um profissional ou um especialista com conhecimento na área. É válido ressaltar, que a atividade também pode ser realizada por outros alunos da graduação que demonstrem interesse. No decorrer de 2010, o grupo planeja apresentar 25 seminários, de modo que cada petiano ficará encarregado de, no mínimo, uma apresentação por semestre.

Com o intuito de complementar, reforçar e apresentar novidades da Odontologia, a atividade tem por objetivo levar aos alunos da graduação temas das diferentes áreas da

Odontologia, dando preferência àqueles que são menos abordados durante o curso. Desse modo, a atividade proporciona uma integração entre o grupo PET e a graduação, buscando sempre a disseminação do conhecimento.

Haja vista que é um seminário embasado em evidências científicas, o PET-Promove contribui para o processo ensino/aprendizagem, bem como é considerado referência e modelo de apresentação em outras atividades da graduação. Acredita-se que este seminário proporcione aos acadêmicos conhecimentos acerca de diversos temas pertinentes à formação do profissional, além de informações atualizadas sobre a Odontologia. Do mesmo modo, a atividade contribui para o crescimento do apresentador do seminário, visto que este desenvolve suas habilidades de busca de material sobre o tema escolhido, além de exercitar seus conhecimentos em língua Inglesa e sua oratória e, ainda, familiarizar-se com os recursos audiovisuais.

Vale salientar também, que, ao final de cada apresentação, há um espaço para discussão, proporcionando maior interação entre a platéia, o apresentador e o orientador. Outro aspecto relevante é o de que grande parte do cumprimento de créditos complementares obrigatórios à formação dos alunos é comprovada através da carga horária referente à participação no PET-Promove.

Primariamente, o PET-Promove caracteriza-se como uma atividade de ensino; entretanto, como os seminários são divulgados nos corredores da faculdade e abertos ao público, pode assumir também características de uma atividade de extensão. Além disso, essa atividade também pode desencadear revisões bibliográficas mais aprofundadas, as quais poderão ser apresentadas em eventos científicos.

Assim sendo, o grupo espera que a atividade contribua para a qualificação e diferenciação dos futuros profissionais da Odontologia.

2.1.1.2. GRUPO DE ESTUDOS DE INGLÊS BÁSICO APLICADO À ODONTOLOGIA

Considerando-se que os trabalhos de maior impacto no meio científico são publicados na língua inglesa e que a leitura dos mesmos é um dos métodos mais eficazes em termos de atualização de conhecimentos na área da saúde, fica evidente a importância da leitura e interpretação desses artigos.

Esta atividade consiste em um grupo de estudos da língua inglesa que aborda, juntamente com informações técnicas relacionadas à Odontologia, os aspectos básicos do idioma. O grupo será composto por 12 alunos da graduação, os quais serão sorteados entre os inscritos, e também por três petianos responsáveis por orientar as atividades, havendo encontros semanais com duas horas de duração no decorrer de cada semestre.

Para desenvolver as atividades, serão realizados exercícios de interpretação de textos baseados na leitura de artigos científicos, bem como ditados, jogos e atividades de audição e compreensão do idioma através de músicas.

Com a participação no grupo de estudos de inglês, espera-se que o aluno possa aprimorar a leitura técnica de artigos científicos e também esteja apto a discuti-los. Os petianos responsáveis por essa atividade passarão a ser, então, multiplicadores de conhecimento e

facilitadores do contato com periódicos internacionais.

Com essa atividade, o PET-Odontologia UFRGS visa contribuir para o conhecimento do aluno da graduação, a fim de que este consiga analisar e também aprender com a leitura de artigos em inglês. O grupo ainda tem como objetivo transmitir conhecimentos da área da Odontologia, proporcionando aos acadêmicos que entrem em contato com assuntos menos abordados durante a graduação.

2.1.1.3. LEITURA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Frente à rapidez com que são geradas as informações, é indispensável a leitura de artigos científicos, que representam um meio eficaz de atualização.

Durante todo o ano, uma vez por semana, na reunião científica do grupo, será realizada a leitura e discussão de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, os quais são propostos pelos integrantes petianos, que serão orientados por docentes de sua escolha. A cada semana um petiano fica responsável por coordenar a atividade após buscar um orientador que será convidado a indicar a referência e guiar a discussão no grupo.

Essa atividade é proposta com a finalidade de enriquecer os conhecimentos dos estudantes em relação aos temas sugeridos, bem como despertar neles a curiosidade do saber e o gosto pela literatura, estimulando-o à educação continuada.

2.1.1.4. IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

O curso de Odontologia da UFRGS tem utilizado dentes humanos para o estudo de anatomia, treinamento laboratorial e realização de pesquisas na graduação e pós-graduação. Atualmente, apesar da utilização de dentes artificiais ser uma possibilidade, existem situações pré-clínicas em que o dente humano é a melhor opção. Cada aluno da graduação necessita de, no mínimo, 6 dentes extraídos naturais para sua formação.

Segundo Imparato e Gabrielli Filho (1999), os alunos encontram grande dificuldade para obter dentes humanos e acabam por recorrer a meios ilícitos. Proveniente de fontes desconhecidas, o dente adquirido é fonte potencial de transmissão de microrganismos patogênicos.

Assim, o Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma meio legal e seguro para obtenção de dentes a serem utilizados no treinamento laboratorial, possibilitando que mais disciplinas possam utilizar dentes naturais. Além disso, os dentes também poderão ser utilizados por pesquisadores, já que os Comitês de Ética em Pesquisa exigem que os dentes humanos utilizados sejam provenientes de fontes legais. Um BDH garante que os dentes estejam em condições adequadas para tal fim, evitando a contaminação cruzada. O Projeto do BDH, com seu regulamento proposto pelo PET, foi aprovado pelo Comitê de Pesquisa da Faculdade de Odontologia e foi encaminhado para o Comitê de Ética da UFRGS buscando autorização oficial para seu funcionamento.

O grupo PET, juntamente com a direção e sob coordenação da Prof^a. Susana Samuel e

colaboração da técnica química e farmacêutica Letícia Moreira e da Prof^a. Carmen Fortes continuará colaborando para a implantação do Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da UFRGS, além de organizar campanhas de doação de dentes. O PET envidará todos os esforços para que, em 2010, se conclua a implantação do BDH e que a graduação já possa utilizar os dentes armazenados no banco.

2.1.1.5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ODONTOLOGIA

A participação da informática na prática acadêmica e profissional da Odontologia é cada vez mais abrangente. Melhores oportunidades são oferecidas àqueles que estão familiarizados com os instrumentos de tecnologia de informação e comunicação, com profundo impacto na educação e na vida clínica do profissional.

A idéia desta atividade surgiu durante o desenvolvimento de um seminário sobre Certificação Digital, no qual o grupo tomou conhecimento da dificuldade que muitos acadêmicos apresentam em relação a recursos no uso da informática. Nesse contexto, o PET, sob orientação da Profa. Dra. Vânia Fontanella, desenvolve um grupo de estudos que aborda temas de *tecnologia de informação e comunicação* aplicados à Odontologia. Dessa forma, o PET busca contribuir para inserção de uma nova prática de ensino no curso de graduação.

O grupo de estudos consiste em dois encontros teóricos com frequência semanal e duração total da atividade de quatro horas, em que são ministrados, por integrantes do PET, seminários sobre softwares que são úteis na vida acadêmica e profissional, além de serem disponibilizadas apostilas sobre os temas abordados. Essa atividade é direcionada aos alunos da graduação da Faculdade de Odontologia.

Para o ano de 2010, está prevista a realização da terceira edição dessa atividade, que será realizada em uma sala de aula da Faculdade de Odontologia com a utilização de recurso multimídia para a abordagem dos aspectos programados.

Essa atividade oportuniza aos coordenadores e ministrantes rever e aprender novos conceitos relacionados à informática, além de adquirir experiência na elaboração de seminários e apostilas, contribuindo para a formação acadêmica dos mesmos. Com relação aos alunos, além de vir ao encontro das demandas, a atividade auxilia os participantes na elaboração de projetos e apresentações multimídia, atividades cada vez mais exigidas pelas disciplinas do curso de graduação nas entregas de trabalhos e apresentação de seminários.

2.1.1.6. ODONTOLOGIA HOJE– PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM FOCO

A Prótese Buco Maxilo Facial é uma especialidade da Odontologia que visa a reabilitação de pessoas portadoras de deformidades faciais, através de próteses. Sua área de atuação engloba as malformações congênitas craniofaciais e as perdas adquiridas de etiologia traumática ou patológica. Dentre as perdas adquiridas de etiologia patológica sobressaem-se as perdas causadas por ressecções oncocirúrgicas que impõem a confecção de complexas próteses intrabucais e próteses faciais. Os distúrbios estéticos, psicológicos e notadamente os funcionais,

como os presentes na mastigação, deglutição, fonação, comprometem a qualidade de vida destes pacientes e, em última instância, a sua reintegração social, cabendo ao Dentista fazer parte da equipe multidisciplinar responsável pelo tratamento de pacientes com deformidades.

No entanto, este tema tão importante é pouco abordado em muitos currículos de graduação, fazendo com que poucas pessoas conheçam essa especialidade odontológica e a maioria dos alunos formados saem da faculdade com pouco conhecimento sobre a responsabilidade do cirurgião-dentista nesses tratamentos.

Além disso, essas próteses podem incluir próteses oculares, de orelha, de nariz, de maxila e de mandíbula devido ao especialista em prótese bucomaxilofacial atuar na reabilitação estética e/ou funcional de todo o vicerocrânio (parte do crânio que estão os órgãos como o olho, orelha, nariz e boca). Portanto é necessária instrução adequada para trabalhar nessa área.

Tendo em vista a importância deste tipo de reabilitação para a melhora da qualidade de vida de pacientes com deformidades, planeja-se um ciclo de palestras com uma abordagem multidisciplinar para aprofundar os conhecimentos dos acadêmicos sobre a área. Pretende-se abordar os mais variados tópicos, desde o diagnóstico e ressecção dos tumores realizados pela medicina até a completa reabilitação, que é responsabilidade da Odontologia. Tal atividade terá como público alvo os alunos de graduação e demais profissionais já formados da área odontológica.

Trata-se de uma atividade multidisciplinar que contará com especialistas de várias áreas da Saúde. As palestras planejadas para acontecer em quatro encontros de 4h, totalizando 16h abordarão um tema novo para os alunos e alguns profissionais, elevando a qualidade do ensino da graduação e estimulando a educação permanente dos já formados. Também será importante para estimular a busca por esse conhecimento e divulgar esse cenário de trabalho, o qual é pouco explorado.

2.1.1.7. INFORMATIVO ONLINE DO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFRGS

Sabe-se que o meio acadêmico é de grande importância para a difusão de informações. Partindo desse pressuposto, durante o ano de 2009, o grupo PET-Odontologia criou e desenvolveu um informativo intitulado “Jornal Odonto UFRGS” cujo objetivo era promover uma maior difusão de informações entre a comunidade acadêmica.

As informações veiculadas por tal referência caracterizaram-se não só pela divulgação de eventos, mas também pela abordagem científica de diversos assuntos de cunho acadêmico – como leitura de artigos e a discussão dos mesmos por professores convidados. Com a crescente globalização dos meios tecnológicos, faz-se importante a criação de um informativo on-line para tais objetivos. Dessa forma, a veiculação do mesmo torna-se facilitada devido à grande dinamicidade presente no processo de edição virtual do informativo. Também é importante citar a redução no impacto ambiental no momento em que não haverá a utilização de papel em todo o processo.

A partir de tal atividade, o grupo PET-Odontologia UFRGS busca continuar promovendo o ensino e a difusão de informações por toda comunidade acadêmica para que, dessa forma,

seja possível compatibilizar a leitura periódica do informativo com a rotina da faculdade.

2.1.1.8. APOIO ACADÊMICO À CLÍNICA ODONTOLÓGICA

O processo ensino-aprendizagem em Odontologia exige além do conhecimento teórico, a execução de procedimento junto aos pacientes. Nesse contexto e considerando que os bolsistas dos últimos períodos do curso já tem mais experiência, o grupo PET acredita que esses poderiam auxiliar na orientação dos alunos que estão iniciando o atendimento de pacientes. Dessa forma, sedimentariam os conhecimentos adquiridos e ainda contribuiriam com a qualificação dos demais alunos da graduação.

Nessa perspectiva, com o apoio e a concordância da Comissão de Graduação do Curso, os integrantes do grupo PET dos últimos semestres do curso, que já realizaram estágios curriculares, estarão disponíveis para auxiliar os colegas iniciantes na prática odontológica, nas clínicas de menor complexidade, dos ambulatórios da Faculdade. Assim, o grupo PET compartilhará seu conhecimento, além de adquirir maior experiência durante o contato com alunos de graduação e professores.

Espera-se que o grupo PET possa realizar seu efeito multiplicador nessa interação com a comunidade acadêmica.

2.1.1.9. BIOSSEGURANÇA DO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA

A preocupação com a contaminação de profissionais da área da saúde com material biológico tem aumentado desde o início da década de 80, quando foi identificado o vírus HIV, causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). A inquietação resultante desse risco atinge em especial os cirurgiões-dentistas, pois utilizam diariamente instrumentos pérfuro-cortantes contaminados com sangue e outros fluidos corpóreos. Além disso, as atividades do cirurgião-dentista possuem características peculiares como: campo de visualização pequeno, realização de procedimentos invasivos, proximidade física com o paciente e risco de movimentação inesperada do paciente durante o atendimento.

Diante da preocupação com esse assunto, a Profa. Dra. Maria Beatriz Cardoso Ferreira, da disciplina de Farmacologia Aplicada à Odontologia, entrou em contato para que o Grupo PET Odontologia possa auxiliar na realização de uma atividade sobre biossegurança do profissional frente a pacientes sabidamente ou potencialmente infectados com vírus de hepatite e HIV.

A partir de tal contato foi planejada uma palestra a ser realizada durante a primeira semana de aulas, tendo como público alvo todos os estudantes da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que serão liberados de suas atividades para participarem desse momento. Tal atividade terá duração de 4 horas, sendo que os momentos finais serão reservados para eventuais questionamentos. Quem ministrará a palestra será o Dr. Paulo Behar, médico infectologista da Santa Casa de Porto Alegre.

2.1.2. PESQUISA

2.1.2.1. EFEITO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL EM UMA INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA

A população de idosos vem crescendo de forma bastante rápida em todo o mundo, inclusive no Brasil. A expectativa de vida da população tem aumentado tanto em países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Em decorrência disso, também crescem os registros de doenças crônico-degenerativas, típicas dos indivíduos com idade mais avançada. Não somente a saúde geral dos idosos, mas também a saúde bucal apresenta-se comprometida. Isso pode ser observado tanto nos idosos que residem em suas casas, como naqueles institucionalizados.

Além disso, evidências sugerem que a má condição de saúde bucal é considerada um fator de risco a doenças sistêmicas, tais como, doenças respiratórias e cardiovasculares.

Após o levantamento epidemiológico e observação das práticas de saúde bucal realizadas pela equipe de enfermagem do Asilo SPAAN, durante o ano de 2008, constatou-se que a população da instituição não apresentava uma condição de saúde bucal adequada, requerendo mudanças no processo de vigilância da higienização da cavidade bucal dos idosos.

No ano de 2009, o grupo desenvolveu um protocolo de higiene bucal para o asilo, cuja implantação consistiu de uma das atividades de extensão propostas pelo grupo, a fim de contemplar as necessidades dos residentes na instituição.

Após 11 meses da aplicação do protocolo, o grupo reavaliou, utilizando os mesmos parâmetros clínicos do estudo prévio, as condições de saúde bucal dos idosos, para assim verificar a efetividade do protocolo proposto.

A análise descritiva e comparação dos dados *baseline* e pós-implantação do protocolo serão realizadas em 2010 com vistas à redação de um manuscrito para publicação.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa, pioneira nesse tipo de avaliação, possam contribuir para discussões a cerca de ações de promoção de saúde bucal no âmbito de instituições geriátricas de longa permanência.

2.1.2.2. PESQUISAS ENVOLVENDO O TEMA TRAUMATISMO DENTAL

O Trauma Dental é um dano que ocorre frequentemente e prejudica a saúde bucal (FDI/WHO, 1985). Cerca de 10% da população teve experiências com traumas dentais (PAVEK, RADTKE, 2000) e suas conseqüências podem variar de simples fraturas à avulsão dentária. Muitos estudos comprovam que tanto o tempo fora do alvéolo, quanto o meio de armazenamento do dente avulsionado são essenciais para determinar um bom prognóstico para o dente. Sendo assim, o nível de conhecimento dos que estão presentes no local do acidente e suas atitudes frente ao indivíduo traumatizado são fundamentais para estabelecer a manutenção do dente avulsionado, reimplantado, em boca. Diante da relevância do tema, o grupo pretende realizar atividades sobre o assunto "Trauma Dental", abordando diferentes populações que apresentam grande probabilidade de estarem presentes no momento de acidente, com indivíduos traumatizados.

Cumpra esclarecer que, após a análise dos dados obtidos nas atividades de pesquisa, e constatado um nível de conhecimento que mostre a necessidade, serão implementados projetos de extensão para fornecer informações aos grupos sobre o manejo correto do trauma dental, capacitando-os a proceder de forma adequada nesses casos.

As investigações sobre traumatismo dental serão:

I. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE TRAUMATISMO DENTAL

Em vista de grande parte dos acidentes envolvendo traumas dentais, ocorrerem com crianças em ambientes escolares, o conhecimento e atitudes dos professores são fundamentais para um melhor prognóstico do dente lesado. Assim, o grupo PET planeja realizar uma pesquisa com docentes, avaliando o seu conhecimento sobre o tema.

A avaliação será feita através da aplicação de um questionário adaptado e modificado pelo grupo. Este questionário passou por um processo de validação feito pelo PET-Odonto, conforme as exigências para validação de questionários, sob supervisão da Dra. Claides Abbeg, professora da área de Epidemiologia do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da UFRGS. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRGS e cadastrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP).

II. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE FORMANDOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS SOBRE TRAUMATISMO DENTAL

A prática de esportes tem sido considerada um dos principais fatores etiológicos para o trauma dental, assim, o conhecimento de profissionais da Educação Física sobre procedimentos de emergência em traumatismos dentais é fundamental para assegurar um melhor prognóstico no tratamento clínico dos dentes que sofreram traumatismo.

Dessa forma, o grupo PET-Odontologia, em parceria com o grupo PET-ESEF, planeja realizar uma pesquisa a fim de avaliar o nível de conhecimento de formandos do curso de Educação Física da UFRGS sobre trauma dental, uma vez que eles serão profissionais que estarão em contato direto com indivíduos na faixa etária de maior incidência de traumatismos.

Para essa avaliação, será aplicado um questionário, já validado para a língua portuguesa com formandos de Educação Física. Este questionário contém perguntas referentes às terminologias e condutas frente ao reimplante dentário.

III. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESPORTISTAS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTETORES BUCAIS

Estudos mostram que os traumas ocorridos durante a prática esportiva são a terceira maior causa de traumas faciais. Segundo a National Youth Sports Foundation, cerca de 5 milhões de dentes são perdidos por ano em atividades esportivas.

O uso de protetores bucais na prática esportiva, de acordo com a Academia Norte-Americana de Odontologia Desportiva, reduz em até 80% o risco de perda dentária, pois os protetores agem como amortecedores, distribuindo forças durante o golpe e reduzindo o número e a gravidade de danos às estruturas bucais causados por quedas e pancadas na região. Em muitos países, o uso de protetores bucais é obrigatório em alguns esportes.

Visto que as evidências mostram uma íntima relação entre a prática esportiva e o trauma dental, o grupo pretende realizar uma pesquisa para avaliar o nível de conhecimento dos esportistas da Faculdade de Educação Física da UFRGS sobre o tema "Uso de Protetores Buciais durante Atividades Esportivas". A pesquisa será realizada por meio da aplicação de um questionário, que será validado pelo grupo para a língua portuguesa, que avaliará, entre outros assuntos, o conhecimento dos atletas sobre o tema e os motivos que os levam a usarem ou não protetores bucais.

2.1.2.3. COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MODELOS CURRICULARES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Atendendo às Novas Diretrizes Curriculares, a Faculdade de Odontologia da UFRGS, em 2005, mudou o seu currículo de uma abordagem tradicional - em que disciplinas básicas e técnicas eram ensinadas separadamente - para uma nova abordagem - que aposta na integração das áreas com uma visão integral do paciente.

Em 2010 vai se formar a primeira turma do currículo novo. O grupo propôs-se a realizar uma comparação entre o modelo curricular antigo e o vigente na Faculdade de Odontologia da UFRGS, a fim de verificar diferentes aspectos na formação acadêmica dos alunos, com base nas expectativas e satisfação dos estudantes.

A população do estudo consiste dos alunos das duas últimas turmas formados pelo currículo antigo e dos alunos formados das duas primeiras turmas do currículo novo. Os dados serão coletados através de um questionário com perguntas abertas e fechadas, que abordarão assuntos a respeito das expectativas e da satisfação dos alunos, assim como aspectos de sua instrução odontológica, a importância das Ciências Básicas e os melhores meios para ensinar e estudar.

Em 2009, foram coletados os dados referentes aos alunos formados segundo o currículo antigo e aqueles formados na primeira turma do currículo novo. A aplicação do instrumento com os formados da segunda turma ocorrerá em agosto de 2010. Portanto nesse ano, o grupo planeja coletar os dados com os alunos restantes e realizar a análise dos dados para posterior publicação.

2.1.2.4. AVALIAÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM

ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFRGS

A efetiva utilização da tecnologia de informação e comunicação tem se tornado uma competência fundamental para os profissionais e estudantes de diversas áreas, dentre elas, a área da saúde. Embora sua importância seja universalmente aceita, o acesso, o conhecimento e as habilidades acerca da computação continuam a apresentar grande diversidade, especialmente nos países em desenvolvimento.

De maneira geral, o rápido avanço na área tecnológica da informática e o crescente acesso aos computadores pessoais, devido, principalmente, à queda dos preços, possibilitaram aos indivíduos o acesso mais fácil à Internet e aos programas específicos. Essa evolução tem provocado uma profunda modificação no ambiente educacional e profissional na Odontologia.

O objetivo da pesquisa é investigar os conhecimentos e atitudes, referentes à computação, dos estudantes de Odontologia da UFRGS.

O instrumento utilizado para tal avaliação será um questionário previamente validado na Universidade de Malmö, Suécia, utilizado em diversos artigos publicados em revistas internacionalmente reconhecidas.

Como resultado, espera-se obter um perfil do conhecimento e das atitudes referentes à informática dos alunos da Faculdade de Odontologia (FO) da UFRGS.

A partir da aprovação do projeto de pesquisa pelos Comitês de Ética e Pesquisa da FO-UFRGS, do processo de validação do questionário na língua portuguesa e da realização de um piloto em 2009, pretende-se agora aplicar o questionário que avalia conhecimentos gerais em informática para os alunos da graduação, tabular os resultados, redigir um artigo e enviar para publicação.

2.1.2.5. LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO INDÍGENA EM PORTO ALEGRE, RS

Estima-se que no Brasil exista uma população indígena de aproximadamente 490.000 pessoas, pertencentes a 220 povos, que falam mais de 180 línguas. Cada um desses povos assume diversas maneiras de se organizar diante do mundo e, conseqüentemente, diferentes formas de representação do processo saúde-doença e de intervenções terapêuticas.

Essa população está cada vez mais se aproximando dos costumes dos brancos, através do uso de álcool, de medicamentos e do consumo de alimentos açucarados, porém, junto a isso, não há instrução de uma conduta adequada de higiene e de hábitos saudáveis. Além disso, existe uma carência de estudos que demonstrem o perfil epidemiológico dessa população.

Portanto o grupo PET Odontologia pretende realizar um levantamento epidemiológico de uma população indígena residente na zona sul de Porto Alegre, RS. Essa comunidade é formada por aproximadamente 120 pessoas, divididas em 24 famílias. O grupo espera contar com a participação de todos como amostra, desde que aceitem e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido.

Será realizado exame visual e, posteriormente, quando forem identificadas as principais

necessidades da população, realizar-se-á uma atividade de extensão a fim de esclarecer o desenvolvimento de doenças e prepará-los para uma conduta adequada de saúde.

2.1.3. EXTENSÃO

2.1.3.1. ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL NO ASILO SPAAN

A saúde bucal é de suma importância para a qualidade de vida, nutrição, manejo de problemas médicos e convivência social de todo ser humano. Alguns dados mostram que cuidados com a saúde bucal não têm sido adequadamente considerados na maioria dos protocolos adotados por cuidadores de idosos institucionalizados.

A partir dos resultados do levantamento epidemiológico que faz parte da pesquisa “Avaliação das condições de saúde bucal de um grupo de idosos institucionalizados”, pode-se constatar que os idosos do Asilo SPAAN não apresentam uma boa condição de saúde bucal.

Sabendo-se que muitas das doenças bucais podem ser prevenidas e contornadas com uma adequada higiene bucal, foi realizada a implantação de um protocolo de higiene bucal, a fim de que os cuidadores pudessem melhorar e padronizar seus cuidados para com os idosos.

No decorrer do ano de 2009, as orientações sugeridas no protocolo foram acompanhadas e reforçadas em três momentos. Ao final deste mesmo ano, foi realizado um novo exame das condições de saúde bucal desta população, seguindo os mesmos parâmetros do levantamento anterior, com a finalidade de viabilizar a avaliação do efeito da implantação do protocolo.

Para o próximo ano planeja-se realizar a análise comparativa dos dados obtidos anterior e posteriormente à implantação do protocolo. A partir dos resultados encontrados, definir-se-á a estratégia a ser traçada. Caso encontremos uma melhora nas condições de saúde bucal, o foco se dará às atividades de reforço e acompanhamento do protocolo. No entanto, se não houver melhora na condição de saúde, novas alternativas de abordagem dos cuidadores e dessa população deverão ser pensadas.

Esta atividade engloba, além da área da extensão, atividades de pesquisa, pois é necessário conhecer as necessidades desta população através dos levantamentos epidemiológicos, e, também, atividades de ensino, devido ao grande envolvimento dos petianos na elaboração e execução das atividades junto aos cuidadores.

O projeto encontra-se em consonância com o contexto do PET, já que proporcionará aos alunos participantes o fortalecimento da formação cidadã envolvida, neste caso, no contato com uma nova realidade e na tentativa de modificar a condição de saúde de um grupo de idosos. Além disso, espera-se que os cuidadores tornem-se agentes multiplicadores de promoção de saúde, transmitindo o conhecimento adquirido também aos seus familiares.

2.1.3.2. EDUCAÇÃO PARA O PRONTO ATENDIMENTO EM TRAUMA DENTAL

A atividade de Educação para o Pronto Atendimento em Trauma Dental faz parte de um conjunto de ações que o Grupo PET-Odontologia UFRGS vem desenvolvendo sobre o tema “Trauma Dental”.

Após a avaliação dos questionários usados nas pesquisas com diferentes populações avaliando os conhecimentos sobre Trauma Dental e uso de protetores bucais, dependendo dos resultados encontrados, o grupo pretende realizar palestras sobre o tema para os participantes. Nessas palestras serão abordados os diferentes tipos de traumatismos que podem ocorrer na região dos lábios e dentes e haverá orientações sobre como agir frente a diferentes situações e como prevenir traumas em atividades esportivas com uso de protetores bucais.

O Grupo pretende, com essa ação, capacitar e encorajar os professores a realizarem o pronto atendimento adequado, mostrando a eles o seu importante papel para o estabelecimento de um bom prognóstico para o dente avulsionado, e difundir o uso de protetores bucais junto aos profissionais da Educação Física como forma de prevenção de injúrias. Pretende-se fixar cartazes, nas escolas, com esquemas simples e ilustrativos sobre o manejo em situações de trauma dental, informando os indivíduos quanto aos riscos e o que pode ser feito para evitar os acidentes, colaborando, assim, para que as escolas também se tornem agentes promotores de saúde.

Com a realização dessas atividades, os integrantes do grupo PET aprofundarão seus conhecimentos sobre o tema e irão transmiti-lo à sociedade, esperando, reduzir a incidência de traumatismos, os quais causam prejuízo estético e funcional, interferindo diretamente na qualidade de vida. Além disso, os integrantes do grupo integrar-se-ão com a comunidade, conhecendo uma realidade diferente e participando ativamente como cidadãos.

2.1.3.3. MANEJO DA SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES SISTEMICAMENTE COMPROMETIDOS: UMA ABORDAGEM PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

A saúde bucal tem grande impacto na saúde geral, principalmente em indivíduos sistemicamente comprometidos. Um exemplo dessa relação é a pneumonia, que pode ser causada pela aspiração de bactérias presentes na doença periodontal. A condição bucal, além de outros fatores como o estresse e interações medicamentosas, altera a condição sistêmica e a resposta ao tratamento médico. A boca abriga microorganismos (bactérias e fungos) que facilmente ganham a corrente circulatória, expondo o paciente a um maior risco de infecção. Há, assim, a necessidade permanente de acompanhamento da saúde bucal do paciente. Como a equipe de enfermagem é coordenada por um enfermeiro, é importante que este possua conhecimento mais aprofundado sobre o assunto a fim de dar-lhe o devido valor.

Dessa forma, o grupo PET propôs-se a desenvolver uma atividade para os acadêmicos do curso de Enfermagem da UFRGS sobre as principais doenças bucais, aspectos de prevenção e informação científica sobre o adequado manejo da higiene bucal em pacientes sistemicamente comprometidos que se encontram em hospitais ou instituições especializadas.

A idéia para a realização dessa atividade surgiu através da observação da deficiência de

conhecimentos dos técnicos em Enfermagem sobre a importância da higiene bucal e sua inter-relação com a saúde geral durante os trabalhos de pesquisa e extensão realizados no Asilo SPAAN, em Porto Alegre.

A atividade com os estudantes de Enfermagem está de acordo com os objetivos do grupo, que são melhorar os aspectos que influenciam a qualidade de vida e aprofundar os conhecimentos recebidos no curso de graduação. Deverá ser uma atividade importante tanto para os alunos de Odontologia, os quais fortalecerão seu conhecimento no preparo da atividade, quanto para os alunos da Enfermagem, que receberão informações que podem torná-los profissionais diferenciados e melhor preparados para prover cuidados integrais aos pacientes.

Espera-se que esta atividade valorize a Odontologia, pois ressaltará sua importância como fator essencial para uma adequada saúde geral. Além disso, contribuirá para a formação acadêmica multidisciplinar de dois cursos e de profissionais que estarão aptos a servir à sociedade de forma integral.

2.1.3.4. GRUPO DE COMBATE AO TABAGISMO

O fumo é um reconhecido problema de saúde pública, sendo o principal fator de risco para inúmeras doenças e alterações, dentre elas, as provenientes da cavidade bucal, como por exemplo, as lesões cancerizáveis e a periodontite. Deixar de fumar é essencial para alcançar sucesso na terapia odontológica, além de trazer muitos outros benefícios.

Na prática clínica, quando o acadêmico de Odontologia depara-se com um paciente tabagista, é seu dever aconselhá-lo a parar de fumar e alertá-lo sobre os malefícios do cigarro. O Grupo de Combate ao Tabagismo (GCT) permite, nesse contexto, que os acadêmicos possam encaminhar os pacientes que desejam parar de fumar a um adequado tratamento. Com isso, o grupo busca contribuir para uma resolução mais rápida dos problemas bucais dos pacientes, visto que o tabagismo influencia diretamente muitas doenças orais. Essa atividade objetiva, também, contribuir na formação dos alunos, aprimorando seus conhecimentos sobre o correto manejo dos pacientes fumantes.

O GCT é vinculado ao Instituto Nacional do Câncer (INCA) e à SMS, sendo coordenado na Faculdade de Odontologia por um professor capacitado para tal função e tendo a participação dos petianos e dos demais alunos da faculdade que se interessem pelo assunto. Segundo recomendações do INCA, os encontros abordam como eixo central a terapia cognitivo-comportamental. O Grupo irá proporcionar, gratuitamente, aos pacientes que desejam parar de fumar um tratamento de apoio adequado, buscando combater o estereótipo cultural vinculado ao cigarro, alertando para os reais riscos do fumo.

A atividade é destinada a toda comunidade da FO-UFRGS que estiver interessada: professores, alunos, funcionários e, mais especificamente, aos pacientes que freqüentam as clínicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que desejarem parar de fumar. Os encontros do grupo serão realizados em uma sala da faculdade, sendo que cada grupo será composto por uma média de 15 pacientes. Serão realizados cinco encontros com periodicidade semanal e após, acompanhamento de um, seis e doze meses. Pretende-se realizar um grupo por semestre.

No início do 1º e do 2º semestres de 2010, o PET pretende também realizar uma palestra sobre o tema a alunos do 5º semestre da graduação que iniciarão a disciplina de Clínica Odontológica I com o propósito de inteirá-los da possibilidade de encaminhar seus pacientes fumantes ao GCT.

Todos os procedimentos necessários para a manutenção desse grupo estão sendo providenciados pelos alunos do PET, desde as tratativas com a SMS até a organização de sala, datas para as reuniões, agendamento dos pacientes e materiais para os encontros.

Além disso, devido à realização do processo de transformação da Faculdade de Odontologia em um ambiente livre de fumo, o grupo PET fará consultoria, relatando sua experiência, a fim de colaborar para a ampliação dessa iniciativa a toda a universidade.

Esta atividade de extensão está de acordo com os objetivos do grupo, os quais se caracterizam principalmente por buscar melhorias na qualidade de vida da sociedade e no ambiente da UFRGS.

Espera-se que a continuidade do grupo represente uma alternativa para os fumantes que desejam parar de fumar e não têm acesso ou oportunidade.

2.1.3.5. PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL NO ACAMPAMENTO FARROUPILHA

O câncer bucal é um problema de saúde pública global. Conhecendo-se e evitando-se a exposição aos fatores de risco, a doença pode ser prevenida. Além disso, o diagnóstico em fase precoce aumenta a chance de cura do paciente.

Nessa perspectiva, o grupo PET-Odontologia desenvolveu em 2009 e planeja desenvolver em 2010 a atividade de prevenção de câncer bucal, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque Harmonia), onde, durante o mês de Setembro, acontece o Acampamento Farroupilha, em comemoração à Revolução Farroupilha. Milhares de pessoas passam pelo local durante o evento. O grupo oferecerá informações ao público a respeito do câncer bucal, de seus fatores de risco (tabagismo, consumo crônico de álcool, exposição solar sem proteção), de como fazer o auto-exame de prevenção, abordando sua técnica, sua freqüência e recomendações caso seja detectada alguma alteração. Além disso, o grupo realizará exame bucal visual preventivo gratuito, que será oferecido principalmente ao grupo de maior risco, homens a cima de 40 anos, não excluindo outros interessados em serem examinados.

Essa atividade conta com a participação de todos os integrantes do PET-Odontologia UFRGS, sob a tutoria da Professora Susana Maria Werner Samuel, e participação e supervisão de professores, alunos de iniciação científica e pós-graduandos da área de Patologia e Estomatologia da Faculdade. Os pacientes que apresentarem alguma alteração receberão orientação e encaminhamento por escrito, para dirigirem-se à UBS (Unidade Básica de Saúde) de seu bairro, visando agendamento em um hospital de referência que possua especialistas em Estomatologia.

Essa atividade proporciona aos alunos da Odontologia a prática de uma habilidade requerida para sua formação e, principalmente, a realização de uma atividade de educação em saúde muito importante, uma vez que se sabe que o câncer de boca é um dos problemas de

saúde pública no Brasil.

2.1.3.6. PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

A gravidez difere de qualquer outro período da vida, pois, em nenhum outro momento, uma vida depende tanto da saúde e bem-estar da outra. Durante a gestação, mãe e criança apresentam um íntimo e importante relacionamento. Por isso, é essencial que a mãe procure ter uma boa saúde física e mental, já que isso gera um profundo efeito no estado de saúde do seu filho no período pré e pós-parto.

É importante observar que, durante o período gestacional, a mulher mostra-se extremamente receptiva a adquirir novos conhecimentos e a mudar padrões que provavelmente terão influência no desenvolvimento da saúde do bebê. Nesse sentido, a assistência pré-natal desenvolve um papel de fundamental importância tanto para a mãe como para o bebê. Para justificar a sua realização, bastaria dizer que sua ausência está associada à mortalidade perinatal cinco vezes maior do que aquela encontrada em clínicas de atendimento pré-natal regular.

Sendo assim, o grupo pretende realizar atividades de educação em saúde abordando os cuidados com a saúde bucal e com a alimentação durante a gestação e a prevenção das principais doenças bucais que ocorrem neste período, aliada à influência do tratamento odontológico e da medicação na saúde da gestante e do bebê. Assuntos relacionados aos cuidados com a higiene bucal do recém-nascido, o período da erupção dos dentes decíduos e permanentes, a importância da amamentação com leite materno e a restrição ao uso das chupetas e mamadeiras também serão abordados. Dessa forma, as mães estarão preparadas para proporcionar aos bebês um cuidado adequado no que diz respeito tanto à saúde bucal como geral.

As atividades serão realizadas com grupos de gestantes em unidades de saúde. As informações serão oferecidas através de palestras, demonstrações práticas e panfletos. A atividade proporcionará aos integrantes do grupo PET um maior conhecimento da realidade da população trabalhada, além de um conhecimento ampliado àquele oferecido na graduação. Também permitirá adquirir experiência de forma a auxiliar na prática clínica, contribuindo, assim, para o seu crescimento pessoal e profissional.

Os conhecimentos passados à gestante de como promover sua saúde bucal e a maneira de agir com sua criança é um exercício positivo de formação de hábitos. Espera-se que elas se tornem agentes multiplicadoras desse conhecimento, promovendo saúde para si, para o recém-nascido, para o restante de sua família e para a comunidade como um todo.

2.1.3.7. ATIVIDADES EDUCATIVAS NO CENTRO DIACONAL EVANGÉLICO LUTERANO (CEDEL)

Com base na importância da promoção e da educação para a saúde bucal, prevenindo-se futuras doenças, ao invés de executar apenas os tratamentos curativos das doenças bucais, o grupo PET-Odontologia planeja realizar atividades preventivas com crianças abrigadas pelo

Centro Diaconal Evangélico Luterano (CEDEL).

O CEDEL é uma entidade filantrópica, criada em 2000, voltada ao trabalho sócio-assistencial de crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 16 anos no turno inverso ao da escola, realizada através do Programa de Serviço de Apoio Sócio Educativo, do Núcleo de Apoio Sócio Familiar e do Telecentro. Atualmente, o CEDEL atende 90 jovens em situação de vulnerabilidade social.

Sabe-se que a saúde bucal interfere na qualidade de vida, nutrição, manejo de problemas médicos e convivência social de todo ser humano, e, que a higiene bucal e a alimentação, adequadas são fundamentais para que se desenvolva uma boa saúde bucal e geral.

Logo, serão realizadas atividades de prevenção de saúde bucal e geral adequadas às diferentes idades das crianças. Serão confeccionados cartazes, materiais lúdicos e jogos educativos.

O projeto encontra-se em consonância com o contexto do PET, já que proporcionará aos acadêmicos participantes o fortalecimento da formação cidadã envolvida, no contato com uma nova realidade e na tentativa de modificar a condição de saúde de crianças. Além disso, espera-se que as crianças tornem-se agentes multiplicadores de promoção de saúde, transmitindo o conhecimento adquirido também aos seus familiares.

2.1.3.8. PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA INDÍGENAS DE PORTO ALEGRE

Sabe-se que são precárias as condições de vida das populações indígenas que se aproximaram da nossa sociedade. Esses povos têm historicamente uma carência de informações e certas dificuldades de comunicação, o que os deixa vulneráveis às mais variadas doenças.

Tendo em vista esses aspectos e levando em consideração a ausência de dados epidemiológicos sobre indígenas, o grupo PET pretende realizar uma pesquisa para conhecer uma população e posteriormente realizar uma ação de extensão.

Pretende-se realizar atividades de promoção de saúde e de prevenção de agravos, como a Restauração Atraumática (ART). Para este fim o grupo espera contar com a participação dos demais acadêmicos do curso e das professoras da disciplina de Estágio Supervisionado I, as quais mantêm contato com a comunidade através da Unidade Básica de Saúde, na qual há presença de estagiários do 9º semestre do curso.

2.2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

As atividades com o curso da Enfermagem, com a população indígena e os cursos de Próteses Faciais são inovadoras porque serão trabalhados assuntos não muito abordados na graduação e, sem a oportunidade oferecida pelo grupo PET, talvez os estudantes não teriam possibilidade de entrar em contato com esses temas e realidades. Outra atividade importante nesse sentido para a graduação será a implantação do Banco de Dentes na Faculdade que possibilitará o uso de dentes humanos com fins curriculares e de pesquisa pelos alunos, de uma forma segura, organizada, formal e, principalmente, ética, já que os dentes são considerados

órgãos.

Através das atividades de PET-Promove e de grupo de estudos em Inglês, descritas acima no item ensino, estimula-se o interesse precoce dos alunos pelo curso; a primeira por meio de seminários com assuntos variados e apresentação de inúmeras áreas de atuação do profissional de Odontologia e, a segunda, por meio do estudo de termos em Inglês relacionados ao curso, cuja compreensão já é solicitada desde o primeiro semestre da graduação. Essas atividades funcionam como facilitadoras para o desenvolvimento de seminários de integração das disciplinas do curso e acredita-se que contribuem para reduzir a evasão do curso, que não é muito elevada. Quanto à repetência, dentro do grupo há um incentivo constante entre os colegas e, especialmente por parte da tutora em relação ao grupo, no sentido de aproveitar ao máximo as oportunidades de qualificação e bom desempenho acadêmico. Acredita-se que a atividade apoiada pela COMGRAD, oferecida aos formandos do PET para colaborar com sua experiência, nas clínicas de menor complexidade, seja determinante para redução das repetências.

Os petianos também pretendem continuar atuando como agentes de auxílio na disseminação de novas idéias e práticas entre os colegas, colocando-se à disposição e orientando os alunos na utilização de equipamentos do PET (softwares, laser-point, computadores, impressora, etc.), com o intuito de produzir material de pesquisa, apresentações em eventos científicos, entre outras atividades pertinentes ao curso. Os alunos da Graduação serão sempre convidados para participar das atividades de Extensão do Grupo.

2.3. Atividades de Caráter Coletivo

- **Participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais**

Participação em Eventos de Cunho Científico: O grupo pretende participar dos eventos de cunho científico da área como CORIG (Congresso Rio-grandense de Odontologia), Jornada Acadêmica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Semana Acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFRGS e SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica). Além disso, deverá participar do Salão de Iniciação Científica, Salão de Extensão e Salão de Graduação da UFRGS.

INTERPETS: O grupo continuará participando dos encontros que acontecem frequentemente durante o ano com os demais grupos PET-UFRGS para decisões de interesse comum.

SULPET e ENAPET: O PET-Odontologia da UFRGS também pretende participar dos encontros SULPET (entre os PETs do sul do país), que se realizará em Porto Alegre/RS, e ENAPET (entre os PETs de todo país), que se realizará em Natal/RN, a fim de aproveitar suas respectivas programações e atividades, buscando uma maior integração entre os PETs. Em 2010 o SULPET estará em sua 13ª edição e será organizado e

sediado pelos grupos PET da UFRGS e da PUCRS. Seguindo os históricos anteriores, espera-se para este evento a participação de cerca de 700 estudantes e professores, originários dos cursos de graduação em Agronomia, Arquitetura, Artes, Biologia, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Computação, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Geografia, Geologia, História, Informática, Letras, Licenciatura em Química, Matemática, Meteorologia, Metrologia e Automação, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Química, Química Industrial, Serviço Social, Tecnologia em Design de Produto e Zootecnia, dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- **Atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão**

Em 2009 foi marcante a participação de bolsistas de Iniciação Científica e de Extensão na atividade de Prevenção de Câncer Bucal no Parque da Harmonia, durante a Semana Farroupilha. Os bolsistas de IC e Extensão são os que mais procuram as atividades do PET como cursos de atualização, informática, estatística, etc. Espera-se que o mesmo se repita em 2010. Além disso, o PET pretende desenvolver em parceria com o Diretório Acadêmico os seguintes eventos:

UFRGS-Portas Abertas: Evento promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, voltado essencialmente à Comunidade Externa (pais, alunos e professores) que pretende conhecer as dependências e as atividades desenvolvidas na Instituição em seus diferentes setores. O grupo PET tem sido convidado pela direção para recepcionar os visitantes, apresentar as atividades através de slides, guiar a visita pelas dependências da faculdade e responder a questionamentos referentes ao curso de Odontologia.

Recepção dos Calouros: Essa atividade será realizada no início de cada semestre como uma forma de recepcionar os novos alunos da faculdade. Durante a recepção, serão mostradas as dependências do prédio e apresentados os objetivos do Programa de Educação Tutorial.

Salão de Iniciação Científica, Salão de Extensão e Salão de Graduação da UFRGS: Os trabalhos de iniciação científica, extensão e ensino produzidos pelo grupo PET serão apresentados nos Salões de Iniciação Científica, Extensão e Graduação da UFRGS, em sessões conjuntas discutidas com bolsistas de iniciação científica, de extensão e com monitores.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

ENSINO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PET-Promove			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Grupo de Estudos de Inglês			x	x	x	x		x	x	x	x	
Leitura de Artigos Científicos	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Implementação do Banco de Dentes			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tecnologias de Informação e Comunicação na Odontologia									x			
Prótese Bucomaxilofacial em Foco			x	x	x							
Informativo Online			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Apoio Acadêmico à Clínica Odontológica			x	x	x	x		x	x	x	x	
Biossegurança do profissional da Odontologia			x									

PESQUISA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Implantação do Protocolo de Saúde Bucal no SPAAN			x	x	x	x		x	x	x	x	
Traumatismo Dental			x	x	x	x		x	x	x	x	
Comparação Curricular							x	x	x	x	x	
Avaliação do Uso da Tecnologia de Informação e Comunicação			x	x	x	x	x					
Levantamento Epidemiológico de Indígenas			x	x	x	x		x	x	x	x	

EXTENSÃO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acompanhamento da Implantação do Protocolo no SPAAN			x	x	x	x		x	x	x	x	
Educação para o Pronto Atendimento em Trauma Dental									x			
Saúde Bucal Para Pacientes Sistemicamente Comprometidos				x						x		
Grupo de Combate ao Tabagismo			x	x	x	x		x	x	x	x	
Prevenção de Câncer Bucal									x			
Pré-Natal Odontológico					x						x	
Atividades Educativas no (Cedel)			x	x	x	x		x	x	x	x	

Promoção de Saúde para Indígenas			x	x	x	x		x	x	x	x	
----------------------------------	--	--	---	---	---	---	--	---	---	---	---	--

ATIVIDADES DE CARÁTER COLETIVO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Participação em Eventos de Cunho Científico					x			x	x	x		
InterPET			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
SulPET						x						
EnaPET							x					
UFRGS-Portas Abertas					x							
Mural do PET			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Site do Grupo PET-Odontologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jornal Odonto UFRGS			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atuação como Agentes de Orientação e Apoio			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita à Universidade de Cardiff		x										
Desenvolvimento da Consciência Ecológica	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PET-Pais						x						
Recepção Dos Calouros			x					x				
Visitações a Clínicas e a Centros de Referência	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Mural do PET: O grupo dispõe de um mural ao lado de sua sala que utilizará para divulgação de notícias. O mural também será utilizado para divulgação das atividades do grupo e do cardápio do Restaurante Universitário.

Site do Grupo PET-Odontologia UFRGS: Através do endereço eletrônico www.ufrgs.br/pet-odonto é possível obter-se informações sobre as atividades que o grupo realiza, sobre seus componentes, sobre seu histórico e, também, sobre como estabelecer contato para maiores informações. O site foi criado e desenvolvido pelos petianos que são responsáveis pela constante atualização e divulgação de links de interesse da Odontologia. A partir de 2010 o site contará ainda com a veiculação de um informativo, criado e atualizado pelos integrantes do PET, como já descrito nas atividades de ensino, além do seu planejamento e relatório de atividades.

Jornal Odonto UFRGS: A exemplo de outras faculdades de Odontologia, surgiu em 2008 a idéia de o grupo produzir um jornal voltado para a comunidade acadêmica da instituição, apresentando-se com caráter científico e informativo. Pretende-se publicar comentários de professores sobre artigos científicos e livros, casos clínicos, informar os acadêmicos a respeito de trabalhos de pesquisa e extensão que vêm sendo realizados, inteirar os alunos da graduação acerca de outras atividades que serão concretizadas ao longo do período letivo, trazer

curiosidades relacionadas ao curso de Odontologia, entre outros. Em 2009 foi lançada a primeira edição do jornal e em 2010 pretende-se continuar com esse trabalho, todavia, em formato online como já exposto anteriormente.

Visita à Universidade de Cardiff: Como tem ocorrido nos últimos anos, também em 2010, dois componentes do grupo terão a oportunidade de visitar a Universidade de Cardiff, no País de Gales. Durante um mês, no período de férias do grupo, os petianos pretendem realizar uma pesquisa na Faculdade de Odontologia de Cardiff, que normalmente gera uma publicação internacional.

Desenvolvimento da Consciência Ecológica: O grupo pretende continuar fazendo a separação dos resíduos de lixo em suas dependências, apoiando o programa de coleta seletiva da direção da faculdade. O jornal do PET que passará a ser veiculado de forma online também gera um impacto ecológico positivo no sentido de não se usar papel para impressão do mesmo. Outra atividade importante é a reavaliação do impacto ambiental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); tendo em vista a atual necessidade de um maior controle sobre o impacto ambiental gerado pela Faculdade de Odontologia da UFRGS, o Grupo PET-Odontologia, em conjunto com a Coordenadoria de Gestão Ambiental e sob a coordenação do Engenheiro Paulo Robinson Samuel, realizou, no ano de 2009, o levantamento das atuais condições ambientais do prédio; o levantamento tem como objetivo analisar os diferentes fatores que podem influenciar no impacto ambiental gerado pela faculdade nos seus mais diferentes recintos, tais como iluminação, presença de ar condicionado, separação de resíduos, presença de depósitos, entre outros; planeja-se, no ano de 2010, dar continuidade a esse processo realizando novamente o levantamento semestral, analisando seus conseguintes dados e os comparando aos resultados anteriores; a partir de tal atividade, o Grupo PET-Odontologia UFRGS acredita estar contribuindo para a criação de um ambiente alicerçado na ideologia do desenvolvimento sustentável. Tais iniciativas se fazem extremamente importantes especialmente quando estamos nos referindo ao ensino odontológico, pois, como sabemos, muitos resíduos de diferentes naturezas são gerados por essa área.

PET-Pais: O PET-Pais é um evento cujo objetivo é fazer com que os pais e familiares dos integrantes do PET-Odontologia UFRGS se conheçam, conheçam o grupo, as atividades realizadas, o funcionamento, bem como as dependências da faculdade. É realizada, durante essa atividade, uma apresentação em multimídia produzida pelos novos integrantes do grupo. Para a confraternização, é oferecido um coquetel aos convidados.

Visitações a Clínicas e a Centros de Referência: O grupo planeja visitar clínicas, consultórios odontológicos ou entidades de classe de forma que haja um maior contato com procedimentos clínicos e administrativos da prática odontológica diária e/ou centros de referência relacionados à área da Odontologia.

